

Vulnerabilidade em fim de vida é tema de conversa

A Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), em parceria com a Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, dinamiza a atividade conjunta intitulada *Vamos conversar sobre a Vulnerabilidade em fim de vida*, dirigida a toda a comunidade, no próximo sábado, 26 de janeiro, nas instalações da ESALD.

A iniciativa, segundo é adiantado, “surge da necessidade de

sensibilizar a comunidade em geral para aspetos importantes relacionados com vulnerabilidade, fim de vida e cuidados paliativos”, sendo que a atividade fazem parte vários workshops alusivos aos temas a debater e uma conferência de encerramento dirigida por Maria Patrão Neves.

A abertura do secretariado está marcada para as 8h30 e os *workshops* começam às nove horas, abordando temas como *Alimentação e hidratação em fim de vida*, *Recusa de tratamen-*

tos, *Inadequação e futilidade terapêutica*, *Suspensão e abstenção de tratamentos*, *Decisão de não tentar reanimar*, *Diretivas antecipadas de vontade*, *Distanásia/Ortotanásia/Eutanásia e Autonomia e tomada de decisão em fim de vida*.

A partir das 15 horas realiza-se a conferência *A vulnerabilidade em fim de vida*, com Maria do Céu Patrão Neves e as conclusões e encerramento do encontro estão agendadas para as 16h30.

Maria do Céu Patrão Neves

é professora catedrática de Filosofia, na área da Ética, na Universidade dos Açores, com formação académica em Bioética, no Kennedy Institute of Ethics/Georgetown University. Tem exercido diversas funções em organismos como consultora do Presidente da República para a Ética da Vida, membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e do Conselho de Administração da International Association of Bioethics, sendo perita em ética da Comissão Europeia e da UNESCO.